

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CAMPO

# PLANO DE INOVAÇÃO



“Se a organização é concebida como um dado adquirido, rígido e inamovível, será difícil encontrar fórmulas e experiências inovadoras que permitam aprender e melhorar. (...) Há que imaginar alternativas (Santos Guerra, 1993e)” (Santos Guerra, 2000)

**Período de Vigência**  
**2022/2026**

**Escola Básica do Outeiro**



**Escola Básica de Moirais**



**Escola Básica e Secundária de Campo**



**Escola Básica de Balseilhas**



**Escola Básica da Retorta**



**Escola Básica da Azenha**

## **ÍNDICE GERAL**

<b>Introdução.....</b>	<b>4</b>
<b>Caraterização do Agrupamento .....</b>	<b>5</b>
<b>Justificação .....</b>	<b>7</b>
<b>I Opções Organizacionais, Curriculares e Pedagógicas a implementar .....</b>	<b>8</b>
<b>1. Medidas Organizacionais .....</b>	<b>8</b>
1.1 Matrizes Curriculares .....	8
1.1.1 Matrizes dos 1º e 2º anos de escolaridade.....	8
1.1.2 Matrizes dos 3º e 4º anos de escolaridade .....	8
1.1.3 Público-alvo .....	9
1.2 Compromissos e respetivos indicadores de medida e de monitorização.....	9
1.3 Trabalho colaborativo .....	9
<b>2. Medidas Curriculares e Pedagógicas .....</b>	<b>10</b>
2.1 Criação de uma nova disciplina no 1º Ciclo .....	10
2.2 Articulação e envolvimento com outros projetos .....	12
2.3 Envolvimento dos alunos na conceção e dinamização do Plano Inovação .....	13
2.4 Envolvimento dos Pais e outros parceiros na conceção e dinamização do Plano .....	13
<b>3. Avaliação das Aprendizagens dos Alunos .....</b>	<b>14</b>
<b>II Monitorização e Avaliação .....</b>	<b>15</b>
<b>III Plano de Formação.....</b>	<b>15</b>
<b>IV Aprovação do Plano de Inovação .....</b>	<b>16</b>

## INTRODUÇÃO

De acordo com os normativos legais que orientam a política educativa atual, o presente documento pretende incorporar as suas principais diretrizes no sentido de sustentar a estratégia de ação do Agrupamento, **numa continuidade do Plano de Inovação aprovado para o período 2020/2024**. Assim, no Agrupamento de Escolas de Campo desafiamos-nos a “continuar” a inovar com sentido, com visão estratégica, com sustentabilidade e monitorização. Por isso, este Plano de Inovação não foi redigido unilateralmente, mas sim com o envolvimento dos demais interlocutores da comunidade educativa, nomeadamente os pais /EE, a autarquia e outros parceiros “Amigos do Agrupamento” e conta com o trabalho da equipa de autoavaliação com vista à aferição do impacto das opções e medidas adotadas, como estratégia de melhoria da qualidade das aprendizagens e de promoção do sucesso educativo de todos os alunos.

**Com este Plano de Inovação, e numa continuidade do já aprovado para o período 2020/2024, pretendemos integrar, ao longo do ciclo de ensino, o 1º ano de escolaridade, no ano letivo 2022/2023, na disciplina criada no 1º ciclo “À Roda do Saber” / flexibilidade da matriz curricular em 28%.** A avaliação efetuada, quer no presente ano letivo quer nos anos transatos, tem permitido constatar alguns pontos fortes, nomeadamente o despertar nos alunos de um maior interesse pelas experiências/atividades, permitindo-lhes assim o desenvolvimento de capacidades ligadas à resolução de problemas, à tomada de decisões e ao saber trabalhar em grupo. Verificamos, ainda, uma maior facilidade, através dos projetos desenvolvidos, na aquisição das aprendizagens essenciais, permitindo aos alunos melhorar a qualidade do conhecimento na interação com a realidade natural e a história local.

Desta forma, a relevância desta nova disciplina “**À Roda do Saber**”, permite-nos, numa perspetiva de transversalidade do conhecimento:

- Desenvolver/ registar/ valorizar toda a informação relativa às aprendizagens essenciais e às competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Acompanhar os alunos, ao primeiro sinal de dificuldade.

O presente Plano, caso seja aprovado, como parte integrante do PAA do Agrupamento, será apresentado e debatido com diferentes convidados e oradores, no *Dia do Agrupamento* agendado para o início de setembro 2022. O evento contará com momentos de debate e também com workshops acerca das opções curriculares definidas, tanto ao nível da flexibilidade da matriz curricular no 1º ciclo como as outras Medidas de Promoção do Sucesso Educativo (MPSE) em desenvolvimento no Agrupamento. Será incentivada a participação de docentes, encarregados de educação/famílias e parceiros da rede socioeducativa do Agrupamento.

## CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

“**Quem Somos**” - O Agrupamento de Escolas de Campo é constituído por seis edifícios escolares, cinco Escolas Básicas (1º Ciclo com Jardim de Infância) e uma Escola Básica e Secundária, que integram todos os níveis e ciclos de ensino público da Vila de Campo – desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, num total de mais ou menos 1400 alunos.

“**O que nos caracteriza**” - “**Fragilidades e Pontos fortes**” - A Vila de Campo - Valongo, ainda com algumas características rurais, é uma vila predominantemente urbana que possui três bairros de habitação social, empreendimentos camarários que alojam uma população carenciada, alguma de etnia cigana, com repercussões sociais, o que significa que um número considerável da população tem dificuldades económicas. O nível de escolarização dos pais/EE é ainda baixo, uma percentagem significativa tem apenas como habilitações académicas o 1º ou o 2º ciclo do ensino básico.

Presentemente, a problemática da Comunidade Educativa do Agrupamento mantém-se ao nível das dificuldades de aprendizagem, visível ainda nos resultados escolares dos alunos, principalmente no 3º ciclo, consequência de alguns contextos familiares mais desfavorecidos e de uma convergência de outros problemas ligados ao meio, ao contexto escolar e, presentemente, como consequência da pandemia.

No entanto, o Agrupamento tem também muitos pontos fortes, tanto ao nível da organização escolar como do meio envolvente. A Vila de Campo tem muitas oportunidades, nomeadamente a sua localização geográfica e uma zona industrial que nos permite fazer um bom trabalho de articulação com as empresas e a sua cultura local, muito ligada ao teatro, à dança, à música, resultante das muitas Associações Culturais e Recreativas existentes na comunidade e com as quais a Escola desenvolve um bom trabalho de colaboração.

A consciência desta problemática, conjugada com as potencialidades que o Agrupamento e a Comunidade local oferecem, permitiu-nos, desde há muitos anos, perspetivar o trabalho de uma forma mais sustentada e centrada na Qualificação dos Alunos da Vila de Campo (jovens, durante muito tempo, rotulados como alunos de insucesso), assumindo como Missão – **Construir o Sucesso com Tod@s e para Tod@s** – criar e apoiar condições que garantam o apoio diferenciado, a cada uma das crianças e dos jovens, apoio este imprescindível para uma cultura de sucesso em que todos os alunos possam aprender.

Esta visão de que a Escola é para Todos, independente do percurso escolar que cada um possa realizar, implica fomentar o trabalho em conjunto, promover o desenvolvimento de projetos de cooperação, participar em atividades sociais na e com a comunidade local. Por isso, desde sempre que os Projetos Educativos do Agrupamento assentam numa lógica comunitária e social, traduzindo-

se, este documento orientador, num instrumento de planeamento estratégico das escolas e num instrumento organizador de uma intervenção no desenvolvimento local, interiorizando-se, assim, o conceito de *Comunidade Educativa e de Escola* como unidade básica de mudança.

“**A nossa Ação estratégica**” - Tendo por base a Missão – *Construir o Sucesso com Tod@s e para Tod@s* e a consciência do diagnóstico das escolas e do meio envolvente, o Agrupamento define como **Visão Estratégica**: O reforço da identidade do Agrupamento como instituição educativa pública de referência, no concelho de Valongo.

Nesta sequência, o Agrupamento assume como **Propósito da sua Ação** “*Potenciar o desenvolvimento global dos alunos e o seu desempenho académico, com base na melhoria da qualidade das aprendizagens, num contexto de rigor e exigência*”, através dos seguintes **Objetivos Estratégicos**:

- Melhorar o sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens;
- Garantir a qualidade nos processos formativos;
- Consolidar mecanismos de liderança e de gestão.

A operacionalização destes objetivos estratégicos, *numa perspetiva de melhoria do sucesso escolar e sustentabilidade dos resultados já alcançados (alunos), de adequação e/ou consolidação das práticas letivas às finalidades do perfil de competências dos alunos (docentes) e de um maior reforço e rentabilização do trabalho colaborativo (trabalho entre pares)*, visa desenvolver e implementar soluções adaptadas à comunidade em que o Agrupamento se insere de forma a responder aos objetivos elencados, pretendendo, desta forma, **obter os seguintes Resultados / Metas Educativas**:

- Melhorar a qualidade das aprendizagens;
- Melhorar os níveis de Educação Cívica;
- Manter / Ampliar na comunidade educativa um ambiente favorável ao sucesso escolar, educativo e formativo e ao desenvolvimento de competências cívicas, de cidadania e de empregabilidade.

## JUSTIFICAÇÃO

Com base na autoavaliação do Agrupamento e na avaliação externa constata-se uma evolução gradual significativa nos resultados escolares dos alunos. No historial do Agrupamento ao nível de sucesso educativo inferimos que os resultados académicos ao nível do ensino básico têm vindo a melhorar em termos de sucesso desde 2011/2012; ao nível dos 1º e 2º ciclos os resultados não só atingiram as metas propostas para o triénio 17/20 como há uma sustentabilidade dos mesmos nos últimos anos (2020/2022). No entanto, continuam a persistir fragilidades no 3º ciclo, decorrentes do meio e de uma prática letiva ainda, em alguns casos, muito centrada num currículo prescritivo e no isolamento da sala de aulas, agravada com as fragilidades do ensino à distância nos dois últimos anos. Constatamos, também, melhorias significativas ao nível da dinâmica do Agrupamento, da formação, dos espaços e dos equipamentos. Assim, o PE para o triénio 2020/2023, apresenta como grande objetivo, e num processo de continuidade, a melhoria do sucesso escolar e da qualidade das aprendizagens, numa perspetiva de sustentabilidade dos resultados já alcançados, através, inclusive da generalização de algumas boas práticas letivas já conseguidas.

Como forma de operacionalização das intenções elencadas, **é pretensão do Agrupamento continuar a implementar**, para todos os níveis de educação e ciclos de ensino, um Plano de Ação /PE, de acordo com o Decreto-lei nº 55/2018, adequado às necessidades / contexto da comunidade educativa, apostando em respostas organizacionais, curriculares e pedagógicas adequadas, numa articulação curricular assente em relações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares e em metodologias ativas e integradoras do planeamento do ensino, da aprendizagem e da avaliação com vista ao sucesso e à inclusão de todos os alunos. Enquanto **Plano de Inovação para o período de 2022/2026, o compromisso do Agrupamento centra-se na sustentabilidade dos resultados escolares do 1º ciclo, como estratégia de prevenção das dificuldades de aprendizagem dos alunos e garantia de sucesso no seu percurso escolar**. O trabalho já em desenvolvimento no Agrupamento enquadra-se em dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente e na cooperação com os pais /EE e com outros parceiros da comunidade. As medidas organizacionais, curriculares e pedagógicas propostas neste Plano de Inovação, enquanto conceção do Plano, consideram também os interesses dos alunos manifestados por estes nas Assembleias de Escola e de Turmas e nas propostas dos Pais / EE aferidas em grupos de análise envolvendo a Associação de Pais (APAEC) e os Pais representantes das turmas.

**Assim, propomo-nos continuar a apostar** numa organização de escola mais flexível; na articulação curricular e no trabalho interdisciplinar; na continuidade do trabalho colaborativo através de equipas educativas;

### Objetivos do Plano:

1. Prevenir o abandono e eliminar o insucesso escolar
2. Promover a qualidade das aprendizagens e o sucesso pleno de todos os alunos.

## I. OPÇÕES ORGANIZACIONAIS, CURRICULARES E PEDAGÓGICAS A IMPLEMENTAR

### 1. MEDIDAS ORGANIZACIONAIS

#### 1.1 MATRIZES CURRICULARES

##### 1.1.1 Matrizes dos 1º e 2º anos de escolaridade – flexibilização da matriz curricular em 28%

Matriz do 1º ciclo - 1º e 2º anos			
Componentes do currículo	Carga horária semanal		
	Sem flexibilização	Com flexibilização	Flexibilização %
Português	7	4	16%
Matemática	7	4	16%
Estudo do Meio	3	2	8%
Edª Artística (Artes Visuais, Exp. Dram./Teatro, Dança e Música)	5	5	20%
Educação Física			
Apoio ao estudo	2	2	8%
Oferta complementar	1	1	4%
<b>À Roda do Saber (c)</b>	-	<b>7</b>	<b>28%</b>
Cidadania e desenvolvimento /TIC	(a)	-	-
<b>Total</b>	25	25	100%
EMRC (b)	NI		

(a) Áreas de natureza transdisciplinar, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.  
 (b) Disciplina de oferta obrigatória e frequência facultativa. Até ao presente ano letivo não temos alunos inscritos  
 (c) **Nova disciplina**

##### 1.1.2 Matrizes dos 3º e 4º anos de escolaridade – flexibilização da matriz curricular em 28%

Matriz do 1º ciclo – 3º ano e 4º ano			
Componentes do currículo	Carga horária semanal		
	Sem flexibilização	Com flexibilização	Flexibilização %
Português	7	4	16%
Matemática	7	4	16%
Estudo do Meio	3	2	8%
Edª Artística (Artes Visuais, Exp. Dram./Teatro, Dança / Música)	5	5	20%
Educação Física			
Apoio ao estudo	1	1	4%
Oferta complementar	-	-	
<b>Inglês</b>	2	2	8%
<b>À Roda do Saber (c)</b>	-	<b>7</b>	<b>28%</b>
Cidadania e desenvolvimento /TIC	(a)	-	-
<b>Total (g)</b>	25	25	100%
EMRC (b)	NI		

(a) Áreas de natureza transdisciplinar, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.  
 (b) Disciplina de oferta obrigatória e frequência facultativa. Até ao presente ano letivo não temos alunos inscritos.  
 (c) **Nova disciplina**

### 1.1.3 Público-alvo

- ✚ Os alunos que no ano letivo 2022/2023 ingressam no 1º ciclo integram este Plano de Inovação e cumprem as matrizes curriculares nele definidas (pontos 1.1.1 e 1.1.2).

## 1.2 COMPROMISSOS E RESPETIVOS INDICADORES DE MEDIDA E DE MONITORIZAÇÃO

**1º Compromisso** – Prevenir o abandono e eliminar o insucesso no 1º ciclo.

Indicador de Medida: Taxa de Transição / Aprovação / Repetência.

Indicadores de monitorização do impacto das medidas: Percentagem de alunos Transitados / Aprovados - Atingir 100% de Transição / Aprovações, ao longo dos 4 anos de vigência do Plano de Inovação, no 1º ciclo – 2022/2026.

**2º Compromisso** – Promover a qualidade das aprendizagens e o sucesso pleno de todos os alunos.

Indicador de Medida: Sucesso escolar nas disciplinas – Níveis positivos a todas as disciplinas e Níveis iguais e superiores a Bom, ao longo dos 4 anos de vigência do Plano, no 1º ciclo - 2022/2026.

Indicadores de monitorização do impacto das medidas:

- Percentagem de 98% de alunos com níveis positivos a todas as disciplinas;
- Percentagem de 70% de alunos com menções qualitativas iguais ou superior a Bom.

Meios de verificação:

- Grelhas de avaliação de final de semestre e Relatórios elaborados nos grupos de ano.

## 1.3 TRABALHO COLABORATIVO

O Agrupamento, ao nível do trabalho colaborativo (MPSE - Refletir para Melhorar), mantém a organização em equipas de grupo de ano no 1º ciclo com o reforço da Supervisão Colaborativa Entre Pares, como estratégia formativa para a melhoria das práticas letivas.

À equipa educativa / grupo de ano compete, essencialmente, decidir e planear os conteúdos curriculares a trabalhar com as turmas em todas as áreas disciplinares e em articulação com os projetos em desenvolvimento, bem como as modalidades e instrumentos de avaliação, tendo como referência os critérios gerais definidos pelo Agrupamento.

Cada ano de escolaridade / equipa educativa tem um coordenador que lidera a equipa educativa e tem como responsabilidade:

- ✚ Aferir e monitorizar o impacto das medidas assumidas no Plano de Inovação;
- ✚ Articular a gestão dos projetos a desenvolver no ano de escolaridade que coordena e promover a gestão curricular horizontal e vertical na equipa;
- ✚ Articular a ação da sua equipa educativa com os professores (1º ciclo) e diretores de turma, com os coordenadores dos outros anos de escolaridade e propor parcerias para os diferentes projetos interdisciplinares a implementar ao nível da escola / agrupamento.

Aos docentes das equipas educativas são atribuídos 120m semanais para a dinamização do trabalho colaborativo entre pares. O trabalho das equipas educativas realiza-se quinzenalmente, por ano de escolaridade, em dias da semana diferentes por conveniência da organização dos horários.

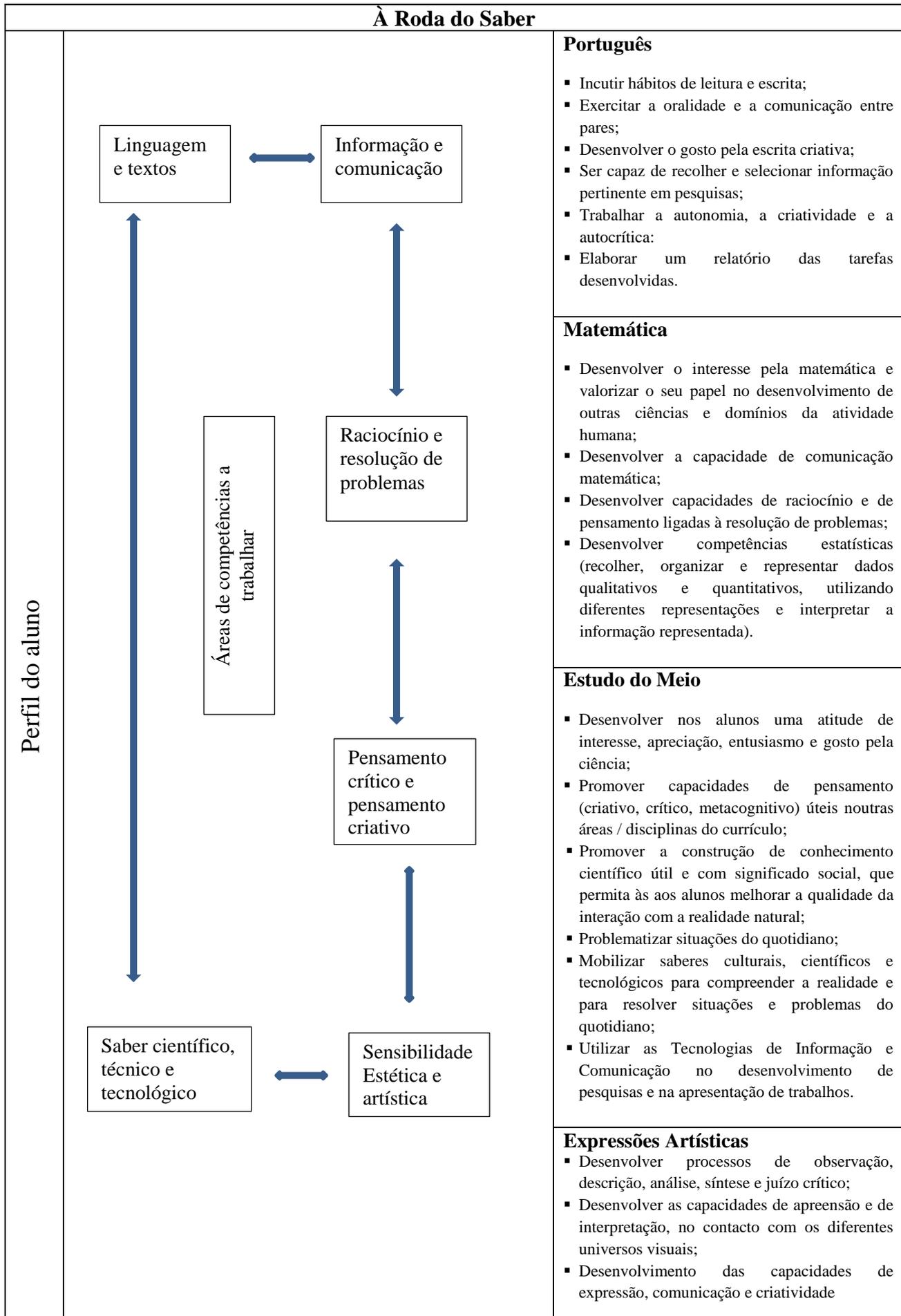
## 2. MEDIDAS CURRICULARES E PEDAGÓGICAS

### 2.1 CRIAÇÃO DE UMA NOVA DISCIPLINA NO 1º CICLO

“À Roda do Saber” é a nova disciplina que foi criada, para o 1.º Ciclo, com o intuito de promover a qualidade das aprendizagens, de acordo com as matrizes e que visa a contextualização e a articulação do conhecimento, de modo a assegurar aprendizagens mais consistentes por parte dos alunos e permitir a introdução de componentes locais do currículo. Pressupõe “o aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e a viver com os outros e o aprender a ser”. Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória (2017: 5).

Assente no pressuposto / compromisso de que todas as aprendizagens essenciais do currículo do 1º ciclo são cumpridas, **esta é uma disciplina agregadora, de natureza transdisciplinar, que mobiliza / cruza, parcialmente**, conteúdos das diferentes componentes do currículo nomeadamente Português, Matemática e Estudo do Meio, em articulação com a Educação Artística e TIC. Esta nova disciplina tem como foco a desconstrução da compartimentação do saber, assumindo as disciplinas como um todo e não de maneira fragmentada, privilegiando a metodologia de trabalho de projeto, explorando percursos pedagógico-didáticos promotores do trabalho prático e ou experimental. Nesta metodologia de trabalho, os alunos têm a possibilidade de, em equipa / colaborativamente, planejar, pesquisar, avaliar e realizar aprendizagens identificadas, por eles, como significativas, aumentando a sua motivação e empenho, num processo acompanhado e orientado pelos professores dos respetivos anos, os professores do apoio educativo, do professor bibliotecário e ainda outros recursos envolvidos nos projetos em curso. Desta forma, o aluno é incentivado a pensar, pesquisar, debater e agir, adotando um papel mais ativo nas suas aprendizagens e a desenvolver capacidades ligadas à resolução de problemas, à tomada de decisões, para adquirirem um conhecimento como um todo, facilitando a aquisição de competências.

Ainda no âmbito desta disciplina, e inserido no projeto “O Parque das Serras do Porto”, no ano letivo 2021/2022, estão a ser desenvolvidos diversos e diversificados projetos (no 1.º ano, o percurso traçado tem como tema as “**Cores e as emoções da Serra**”; ao nível do 2.º ano o tema proposto “**Conta-me como foi**”; no 3.º ano a “**Biodiversidade, flora e fauna**” e no 4.º ano “**Saberes da Serra**”), com a implementação do trabalho colaborativo entre pares, com a liderança de um elemento para o funcionamento mais autónomo dos grupos, privilegiando a pesquisa ao nível do meio local. Os temas acordados são planificados por semestre letivo e trabalhados semanalmente.



## 2.2 ARTICULAÇÃO E ENVOLVIMENTO COM OUTROS PROJETOS

Este trabalho de articulação de aprendizagens tem como base agregadora o projeto global “O Parque das Serras do Porto”, o programa “Eco-escolas”, o projeto Lipor Geração + e um projeto em articulação com a autarquia, mais direcionado para os alunos com mais dificuldades, intitulado “Ler e Escrever a VALer”.

Ainda como dinâmicas mais lúdicas e criativas, os quatro anos de escolaridade integram projetos em articulação com as Associações Culturais e Recreativas da comunidade, ou seja as aprendizagens essenciais das áreas do currículo de Educação Artística, são lecionadas semanalmente pelo professor titular e quinzenalmente em articulação / coadjuvação com outro profissional, o que permite dinâmicas de atividades e organização de grupos de alunos diferenciadas e mais inovadoras:

- ✚ “EXPRESSA-TE” (1º e 2º anos) - 1 Hora de expressões, lecionada pelo professor titular e de 15 em 15 dias o docente é coadjuvado por um professor licenciado em artes.
- ✚ “O RANCHO VAI À ESCOLA” (para o 2.º ano de escolaridade) - 1 Hora e de 15 em 15 dias o docente é coadjuvado por elementos do rancho que vão às turmas de 2º ano levando as tradições das danças regionais e locais.
- ✚ A BANDA VAI À ESCOLA” (para o 3.º ano de escolaridade) - 1 Hora e de 15 em 15 dias o docente é coadjuvado por um elemento da Banda Filarmónica de Campo que vai às turmas de 3º ano ensinar músicas regionais e locais.
- ✚ “O DESPORTO VAI À ESCOLA” (para os 4 anos de escolaridade) - 1 Hora de educação física, lecionada pelo professor titular e de 15 em 15 dias o docente é coadjuvado por um professor de Educação Física.

A continuidade por estes projetos tem por base a avaliação efetuada, nomeadamente o permitirem o desenvolvimento de um conjunto de competências ao nível da escrita e da oralidade; no uso de diversas estratégias de expressão; na consciencialização fonológica através da vocalização de sons de forma mais consciente; no desenvolvimento de uma expressão mais criativa e mais criadora; na capacidade de concentração através de exercícios indutivos à mesma; no desenvolvimento de competências como a tolerância/aceitação e o respeito pela diversidade e diferença na multiplicidade de formas de expressão individual e em grupo.

## 2.3 ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS NA CONCEÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO PLANO

O envolvimento dos alunos na escola é uma ferramenta importante para estimular mais e melhores aprendizagens, combater a indisciplina e o abandono escolar. Ao serem implicados na conceção e dinamização destas medidas, os alunos estão a desenvolver a sua autonomia e responsabilidade. Assim, os alunos, na avaliação desta nova disciplina e proposta de continuidade, foram envolvidos dando a sua opinião positiva na sala de aulas e através de debates nas assembleias de turma e de escola.

## 2.4 ENVOLVIMENTO DOS PAIS E OUTROS PARCEIROS NA CONCEÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO PLANO

O Agrupamento de Escolas de Campo acredita que o sucesso educativo das suas crianças e alunos passa, também, pela aproximação e cooperação das Escolas com os Pais / EE e toda a comunidade educativa. Por isso, em setembro, após a aprovação do 1º Plano de Inovação em 2019/2020, a Direção criou um grupo de monitorização ao Plano de Inovação, **que se mantém**, em articulação com a Associação de Pais (APAEC), da seguinte forma:

- ✚ No início de cada ano letivo a Direção, por edifício escolar (Escolas Básicas e por anos de escolaridade na EBS), faz uma apresentação geral à Comunidade Educativa das MPSE a implementar ao longo do ano, solicitando aos Pais/EE que, pelo feedback dos seus educandos e nas reuniões que estes têm por edifício escolar com os Pais /EE representantes das turmas, nos vão dando indicações de como as MPSE estão a decorrer, que efeitos positivos e constrangimentos vão sentindo... estas indicações são reportadas nas reuniões periódicas que a Direção do Agrupamento tem com a Associação de Pais (APAEC), cuja direção da APAEC integra dois representantes de cada edifício escolar.
- ✚ Após o final do 1º semestre, a Direção, com base no relatório informativo da equipa de autoavaliação, reúne com a APAEC e analisa, com este grupo de Pais /EE, a pertinência da continuidade / reformulação das medidas do Plano, com base em quatro questões, tendo como referência as metas definidas no início do ano letivo:
  - Envolvimento / participação dos alunos em cada medida;
  - Perceção dos Pais / EE na dinâmica implementada através do feedback dos seus educandos;
  - Resultados escolares e de cidadania obtidos pelos alunos (se os alunos aprendem mais).

O crescimento substantivo desta relação biunívoca (escola - meio) tem permitido atenuar algumas carências e necessidades das escolas, refletindo-se positivamente no aperfeiçoamento de cada MPSE, na oferta educativa e outros percursos educativos a disponibilizar aos alunos.

### 3. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS

A avaliação não pode ser um meio de exclusão e de discriminação, mas sim um meio para apoiar a aprendizagem e, consequentemente, a inclusão de todos os alunos. Neste sentido, a avaliação feita, tem como objetivo principal a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos e as práticas de ensino e tem por base o trabalho efetuado pelos professores: mapeamento das aprendizagens essenciais, as competências do perfil dos alunos, por disciplina, as prioridades e opções curriculares (MPSE) que promovem a interdisciplinaridade, as ações estratégicas selecionadas, os critérios de avaliação definidos (com base nos critérios gerais), os instrumentos de recolha de informação, as rubricas (...), e ainda as checklists que se enviam aos pais/EE, no início de cada ano letivo, com as aprendizagens fundamentais que os alunos devem fazer.

A avaliação Pedagógica é a principal modalidade de avaliação que está intrinsecamente articulada com as aprendizagens e o ensino e ocorre na sala de aula durante a realização das atividades/tarefas. Neste sentido, pretende-se que a avaliação se foque no aperfeiçoamento do processo de ensino/aprendizagem, contribuindo para que os alunos aprendam mais e melhor, trabalhem autonomamente e sejam responsáveis também pela construção do seu conhecimento. Assim, avalia-se para promover uma aprendizagem de qualidade nos alunos, para lhes atribuir feedback detalhado e de qualidade e para os tornar mais conscientes sobre:

- O que é preciso aprender;
- Em que ponto se encontram em relação às aprendizagens a desenvolver;
- Os esforços e as estratégias que têm de utilizar para alcançarem o sucesso.

Este entendimento de avaliação, sempre numa perspetiva formativa, tem implicado a necessidade de redesenhar os instrumentos e momentos de avaliação, tanto de natureza formativa como sumativa. Neste momento, estão a assumir particular importância as apresentações orais e escritas, o recurso aos suportes tecnológicos, a recolha de evidências, valorizando a observação contínua das aprendizagens, as rubricas, o feedback de qualidade assente numa dinâmica de diálogo e questionamento entre professores e alunos. Esta forma de avaliação também nos ajuda a sustentar tomadas de decisão e contribui para que os alunos trabalhem autonomamente e sejam responsáveis pela construção do seu conhecimento.

Tendo como princípio orientador a dimensão formativa, estamos a trabalhar no sentido de:

- Incentivar o envolvimento dos alunos e das famílias no processo de avaliação;
- Reforçar o contributo da avaliação contínua, na gestão do processo de aprendizagem.

**A disciplina À Roda do Saber, enquanto disciplina agregadora que integra parcialmente conteúdos / aprendizagens de Português, Matemática e Estudo do Meio, em articulação com a Educação Artística e TIC, tem a avaliação das aprendizagens lecionadas nas respetivas componentes do currículo.**

## II MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Tendo em conta os objetivos e as metas educativas estabelecidas nos documentos orientadores do Agrupamento, a monitorização e a avaliação do Plano de Inovação realizar-se-á:

- Periodicamente nas reuniões das equipas educativas / Grupos de Ano, sendo esta regulação e monitorização registada em memorandos;
- Semestralmente, pelas Coordenadoras das Equipas Educativas / Grupos de Ano, utilizando para o efeito instrumentos elaborados pela equipa de autoavaliação e validados em reunião do Conselho Pedagógico;
- Semestralmente, pela equipa de autoavaliação com a recolha de dados e registo nos relatórios de avaliação periódicos.

Este Plano de Inovação é também aferido, enquanto impacto das medidas adotadas, nos quatro momentos de avaliação do calendário escolar, pela Direção em articulação com a equipa de autoavaliação e com os Pais /EE nas reuniões periódicas com a APAEC.

A Equipa de autoavaliação implementará, igualmente, instrumentos de auscultação aos Pais /EE e outros parceiros da comunidade local.

## III PLANO DE FORMAÇÃO – Ano Letivo 2022/2023

- Grupos 110, 200, 210 e 220
  - Da Ideia à Escrita Criativa – Modalidade Oficina – EBS de Campo – Já realizada por alguns docentes entre setembro e dezembro de 2020; repetir-se-á, no próximo ano letivo, integrando mais um grupo de docentes;
- Grupo 100 e 110
  - Ciências Experimentais integrada no projeto do Agrupamento Clube da Ciência Viva – Modalidade Oficina – A programar
- Ensino Básico e Secundário – Todos os Grupos:
  - Avaliação das Aprendizagens dos Alunos nos Ensinos Básico e Secundário: Como avaliar para o sucesso educativo – Modalidade Oficina 25h+ 25h – Já realizada por alguns docentes entre setembro e dezembro de 2021; repetir-se-á, no próximo ano letivo, integrando mais um grupo de docentes;
- Todos os grupos:
  - Capacitação Digital;
  - Flexibilização e integração curricular – Modalidade Oficina - EBS de Campo – Já programada para o ano letivo 2020/2021 e não realizada;
  - A (Co) Construção do conhecimento profissional – contributos da supervisão pedagógica Modalidade Oficina - Já programada para o ano letivo 2020/2021 e não realizada.

#### IV APROVAÇÃO DO PLANO DE INOVAÇÃO

Este Plano de Inovação, que difere do aprovado para o período de 2020/2024 apenas na integração do 1º ano de escolaridade na flexibilidade da matriz curricular do 1º ciclo, foi elaborado com o contributo de toda a Comunidade Educativa e obteve parecer positivo do Departamento Curricular do 1º ciclo.

Na reunião do dia 09 de março de 2022, o Conselho Pedagógico também emitiu o seu parecer positivo.

Com base no parecer do Conselho Pedagógico, este Plano de Inovação foi aprovado, por unanimidade, na reunião do dia 22 de março de 2022, pelo Conselho Geral.

Depois da sua aprovação, será divulgado na página do Agrupamento, reuniões com os Pais /EE e outros parceiros do Agrupamento, a toda a Comunidade Educativa.

Campo, 28 de março de 2022

A Diretora  
Virgínia Varandas